

## INFORMAÇÃO

Realizou-se dia 18/10/2018 mais uma reunião entre o SINTAC e a SATA com a presença do Administrador para a Área de Recursos Humanos, o Diretor dos Recursos Humanos e o Coordenador do Gabinete de Legislação e Relações Laborais.

Foi assinado o acordo de atualização de algumas prestações pecuniárias e sociais, tais como;

- A atualização do subsídio de alimentação para 14,50€ em cada dia útil;
- A atribuição do subsídio de intempérie no valor de 2,50€ por cada dia de trabalho;
- A atribuição do complemento de prestação de serviço efetivo no valor de 31,50€;
- A comparticipação até ao limite de 80€ nas despesas do infantário e de ama;
- A atualização das ajudas de custo para as deslocações em serviço.

Fomos informados que após a validação do acordo pelo acionista, é espectável que o pagamento destas prestações seja efetuado em novembro/dezembro com reactivos a 1 de julho de 2018.

O SINTAC apresentou ainda várias preocupações que têm sido manifestadas pelos trabalhadores:

- Excesso de trabalho extraordinário em algumas escalas/sectores da atividade da empresa;
- Violação das regras do AE na elaboração dos horários de trabalho praticados em algumas áreas de trabalho;
- Falta de concursos internos para algumas funções para as quais o AE exige concurso;
- Incumprimento das regras de Higiene e Segurança no Trabalho;
- Excesso de nomeações para cargos de chefia;
- Falta de comunicação, falta de responsabilização e responsabilidade generalizadas na empresa;
- Regulamento de Facilidades de Transporte, nomeadamente sobre a aplicação da taxa de emissão para bilhetes STAFF que se aplica a alguns trabalhadores e para a qual não existe justificação.

A Administração escuda-se no facto de estar há pouco tempo em funções para não dar resposta às questões apresentadas. Acolheram as nossas preocupações ficando os esclarecimentos para futura reunião.

Os responsáveis da Empresa manifestaram grande preocupação com a atual situação financeira estando a reunir esforços para reverter a degradação que se tem agravado.

O SINTAC espera que a preocupação manifestada se traduza numa gestão rigorosa das contas e das opções que vierem a ser tomadas.

Os trabalhadores não podem continuar a aceitar que os sucessivos Conselhos de Administração degradem ruinosamente a SATA, abandonando-a sempre sem prestar contas. No fim, são os trabalhadores a pagar a fatura.

Açores, 23 de outubro de 2018.

A Direção